

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 011/2014

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, 14º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente André Luiz da Silva Seixas, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO DIRETO**: André Luiz da Silva Seixas – **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**; Adroaldo Venturini Barboza – **Associação de Moradores Jardim Ipiranga**; Simone Oliveira – **Casa do Menino Jesus de Praga**; Carlos Cezar Pereira Ramos – **Instituição Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira**; e Dalva Franco – **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL/ATENDIMENTO INDIRETO**: Cíntia Amaral – **Associação Cristã de Moços – ACM**; Alcema Oliveira Moreira – **Associação das Creches Benéficas do Rio Grande do Sul – ACBERGS**; Rosana Fernandes Nunes – **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE**; Lea Boss Duarte e Iolanda – **Federação Espírita do Rio Grande do Sul – FERGS**; Carolina Di Giorgio Beck – **Instituto O Pão dos Pobres de Santo Antônio**; Jorge Roberto Do Santos e Wilmar Coelho – **Rede de Integração e Cidadania – RINACI**; e Mara Verlaine Oliveira do Canto – **União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA. CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Rafael Gonçalves – **Secretaria Municipal de Política e Governança Local – SMGL**; Márcia Regina Germany Dornelles – **Secretaria Municipal da Educação – SMED**; Adelar Marques – **Fundação de Assistência Social e Cidadania**; Otília Henz de Abreu – **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; e Fábio Evandro Pereira de Souza – **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH. DEMAIS PRESENTES**: Jader Fernandes – **Administrativo do CMDCA/FUNCRIANÇA. PAUTA**: 1 – **Leitura da Planilha da Plenária Anterior e Solicitação de Complementação de Ata**; 2 – **Debates e Deliberações: Comissões, Finanças, Políticas e Reordenamento**; 3 – **Informes**. Após assinatura da lista de presenças o Sr. Presidente deu início aos trabalhos (*Quorum às 16h15min*). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Pessoal, vamos começando. Nós estamos começando a plenária atrasados, porque estamos finalizando a análise dos recursos, avaliação das CNDs das 185 entidades que apresentaram projeto para o Edital 001/2014. Queria anunciar que o grupo de alunos do CIIEE está aqui. Grato pela presença. Sejam bem-vindos. O Jader já colocou no programa todas as deferidas, as indeferidas, habilitadas ou não. Já temos uma relação, ele está terminando de fazer e já está trazendo. Então, vamos aproveitar que algumas comissões trabalharam hoje. Quem quer começar? Comissão de Finanças? Comissão de Reordenamento? **COMISSÃO DE REORDENAMENTO. SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus de Praga**: Fizemos a visita novamente ao RINACI. O Jader ia trazer, mas não trouxe ainda. Então, visita ao RINACI. Realizamos dia 10/04 visita a Creche Girassol, onde o RINACI executa atividades de biodança. Oficina de biodança para crianças de SASE, de 10 a 14 anos. As crianças e adolescentes expressaram que gostam das atividades desenvolvidas pelo RINACI. Nesse dia tinha grupo de idosos e crianças. Tiramos fotos... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA**: Vão ser apresentadas depois. **SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus de Praga**: Isso. Então, a Comissão Tripartite é favorável à inscrição do RINACI na

49 modalidade de Programa SARA. E conforme plenária do dia 09/04, ficou estabelecido o
50 cancelamento da Entidade RINACI na modalidade SASE. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
51 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
52 Pessoal, está aberto? Alguém quer discutir? (Silêncio na plenária). Ninguém? Em votação
53 o parecer da Tripartite, que é de aprovar a inscrição de programa de SARA. Quem
54 concorda levante a mão. Grato. Quem discorda? Abstenções? Uma abstenção.
55 APROVADO. Mais alguma coisa? **SRA. SIMONE OLIVEIRA – Casa do Menino Jesus**
56 **de Praga:** Não. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
57 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Comissão de Finanças. **COMISSÃO DE**
58 **FINANÇAS. SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de**
59 **Direitos Humanos – SMDH:** Hoje de manhã veio o meu suplente na Finanças, mas ele
60 me passou o relato, junto com o Adroaldo e com a Alcema, daquela instituição que a
61 gente debateu na plenária anterior sobre a prestação de contas do Edital 2010, a
62 ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MÃES DA BATISTA XAVIER, que não prestou contas no
63 prazo correto. Recebido na comissão hoje pela manhã, a comissão conversou com ela, e
64 uma coisa que a plenária não se deu conta e a comissão avaliou foi a correção desses
65 valores. Corrigidos os valores hoje pela manhã, esse valor não é mais de R\$ 6 mil,
66 chegando a R\$ 10 mil e alguma coisa. A comissão tirou como base dessa conversa
67 encaminhar o processo para a Procuradoria Setorial da Governança Local para
68 conhecimento e encaminhamento para abertura de uma sindicância administrativa,
69 recorrente do valor recebido e não prestado contas. A entidade concordou, porque ela
70 tem as notas, ela realmente só não prestou contas no tempo hábil. Eu quero salientar,
71 mesmo não estando na comissão, já conversei com os meus pares que analisaram isso,
72 que mesmo indo para sindicância, ela comprovando com as notas a prestação de contas,
73 é muito complicado que esta plenária abra esse precedente, senão tu não prestas contas
74 no tempo hábil, depois abre-se uma sindicância, comprova e não tem nenhuma
75 penalidade, nenhuma consequência de não ter cumprido os prazos legais. Aí se discutiu
76 que a plenária fizesse uma penalidade, quem não apresentar a prestação de contas no
77 tempo hábil tivesse a penalidade de 02 anos sem poder concorrer a edital nenhum e nem
78 captar nada no período desses dois anos de penalidade. A comissão quer encaminhar
79 para a procuradoria setorial para sindicância. É isso. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
80 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
81 Só uma pergunta, baseado em outros fatos que passaram aqui. Primeiro, a entidade
82 recebeu recursos oriundos do FUNCRIANÇA, edital ou captação, são recursos oriundos
83 do FUNCRIANÇA. Certo? Certo. Com nenhuma outra entidade foi feito assim, não é
84 prática deste Conselho mandar para a procuradoria setorial da Governança, ou do
85 Município. Dois, quando a entidade recebe recursos oriundos, independente de que tipo,
86 oriundos do FUNCRIANÇA, no momento em que ela não presta contas fica inadimplente.
87 Bom, no momento em que ela... Aí quero fazer uma pergunta para o pessoal mais
88 experiente. Se ela vai fazer a prestação de contas seis meses, dois ou dez anos depois,
89 ou ela devolve o recurso, ou apresenta notas. É isso, né? Não é isso? Ou ela apresenta
90 as notas comprovando os gastos, mesmo que sejam atrasados, ou devolve dinheiro.
91 Quando nós analisamos nos últimos um ano e meio aqui, nós sempre tivemos: cobrar ou
92 não cobrar algum tipo de juro? Tanto que nós delegamos à Comissão de Finanças que
93 organizasse, fizesse a proposição de uma resolução normatizando isso. Entendeu?
94 Porque a gente já teve várias outras entidades que, bom, vamos cobrar 1%, 0,5%, 5%,
95 como foi isso? Nós não temos isso normatizado. Então, eu entendo que não tem que ir
96 para a procuradoria setorial, porque a entidade tem que vir ao FUNCRIANÇA, se tiver
97 notas ela apresenta as notas do período que tinha direito a gastar. Se gastou tudo que
98 apresente as notas, se não gastou tudo que apresente o que tem e devolva o resto, se

99 não tem nota nenhuma que devolva tudo. São os critérios usados por este Conselho.
100 Agora, o valor de atualização nós não temos definido por este Conselho. E nós, até a
101 última entidade que nós fizemos, a gente fez um parcelamento, não me recorde em
102 quantos meses, e decidimos que só íamos fazer outro parcelamento depois que a
103 Comissão de Finanças fizesse uma proposição que regrasse essa resolução. Então,
104 quero pedir perdão, mas a minha posição, baseado em outras plenárias, que não tem
105 que ir para a procuradoria, não é uma sindicância que deve ser feita. Ela tem que
106 simplesmente apresentar as notas para conhecimento. Agora, o devolver dinheiro é: de
107 que forma faz isso? **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das**
108 **Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Mas qual a proposta que foi
109 colocada para ela devolver os R\$ 6 mil? **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA –**
110 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Na verdade, quando se analisou
111 viu-se em mandar para a procuradoria, porque com a abertura da sindicância ela
112 apresentaria as notas que usou o dinheiro para tudo que ela pediu. Em ela apresentando
113 as notas junto à procuradoria, nessa sindicância, ela não pagaria, porque ela usou
114 naquilo que pediu, só perdeu tempo da prestação de contas, não prestou contas no
115 tempo correto. Aliás, ela nem usou no tempo correto, pelo o que a gente analisou no
116 processo. Então, junto à sindicância ela mostra que não gastou no tempo, mas usou para
117 aquilo que pediu, e não gastou, e não prestou contas no tempo. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
118 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
119 **CMDCA:** O Cezar quer falar. Só para deixar bem claro, existe o setor, mas não é a
120 procuradoria, o setor é a UPEO. **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União**
121 **das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Eu só quero poder
122 concluir. Até porque quando veio para a plenária a discussão foi por conta do próprio
123 tempo que ela solicitou, que era muito extenso para quitar a dívida de R\$ 6 mil, já era
124 oneroso para a entidade naquele momento R\$ 6 mil, imagina o tempo que vai levar para
125 pagar R\$ 10 mil. O que se colocou nesta plenária foi justamente para que se pudesse ter
126 uma proposta para quitar a dívida, dentro do nosso entendimento. Claro, o nosso
127 entendimento e com a entidade. Nessa situação eu vejo bastante dificuldade, no sentido
128 de que ela vai ter juros, enfim. Eu queria que pudesse esclarecer depois... **SR. FÁBIO**
129 **EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos –**
130 **SMDH:** Uma Questão de Ordem, Presidente. Não é essa a situação, a situação é que a
131 Comissão de Finanças fez a correção, mas aqui ninguém debateu se vai aplicar ou não a
132 correção, ponto um. O ponto dois é o encaminhamento para a procuradoria, para
133 sindicância, porque indo para a procuradoria, em tese, ela não pagaria a dívida aqui. Ou
134 devolver o dinheiro, não é dívida. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição**
135 **Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Eu acho que nós
136 temos que partir do princípio, respeitando a opinião da comissão, que foi escolhida por
137 nós para fazer este trabalho, eu acho que tem que partir do princípio o seguinte: o projeto
138 apresentado foi executado? O dinheiro gasto foi investido? As crianças e adolescentes
139 estão sendo atendidos? Isso é o que tem que ficar bem claro. Nota é nota, sabe como se
140 arruma nota, muita gente sabe onde conseguir uma nota. O mais importante, se já tem as
141 notas, é verificar se realmente o dinheiro foi investido. Se o dinheiro foi investido em prol
142 das crianças e adolescentes, se o trabalho proposto foi realizado, não tem porque fazer
143 devolver, ainda mais que eles dizem que têm as notas. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
144 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
145 Mas tem uma questão legal, Cezar. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS –**
146 **Instituição Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Tudo
147 bem que tem uma questão legal, mas eles têm as notas, passou o prazo. **SR. ANDRÉ**
148 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**

149 **Presidente do CMDCA:** É por isso que tem um setor especializado junto o CMDCA, que
150 é a UPEO. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição Comunitária de**
151 **Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Deixa eu dizer uma coisa para vocês.
152 Olha, gente, todos nós sabemos da fragilidade de muitas entidades, sabemos quando
153 troca uma diretoria o que acontece, essas coisas todas nós temos que levar em conta.
154 Senão não vai ser desta vez, em outra oportunidade vamos ter que levar em conta. **SR.**
155 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
156 **Presidente do CMDCA:** Levar em conta o quê? **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA**
157 **RAMOS – Instituição Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel**
158 **Vieira:** Que se o dinheiro foi gasto naquilo que se propunha, não tem que fazer devolver.
159 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
160 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Ela tem que apresentar as notas, a gente não pode
161 simplesmente... **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS – Instituição Comunitária de**
162 **Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Mas ela tem as notas! **SR. ANDRÉ**
163 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
164 **Presidente do CMDCA:** Está bem, mas a questão aqui é para quem ela apresenta isso,
165 para a UPEO. A questão é só essa. **SR. CARLOS CEZAR PEREIRA RAMOS –**
166 **Instituição Comunitária de Educação Infantil e Infanto-Juvenil Isabel Vieira:** Então,
167 que vá para a UPEO, a UPEO liberou o dinheiro, ela que diga. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
168 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
169 **CMDCA:** Mas é isso. Alcema e depois o Jorge. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA –**
170 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Segundo
171 o colega que é da comissão, ele apresentou isso hoje, é uma proposta nova, na hora a
172 gente não sabia direito e tinha que trazer para a plenária. foi colocado para ela, ela achou
173 bom porque ela fez a obra e gastou 02 anos depois, ela tem as notas, mas para ela
174 prestar contas não tem prazo mais. Ela executou. Com essa sindicância ela vai conseguir
175 mostrar que fez, aí estaria livre disso. Ela também está para ganhar uma creche nova
176 pelo OP, isso está trancando toda a documentação dela. Só para esclarecer. **SR. JORGE**
177 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Vou passar. **SR.**
178 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
179 **Presidente do CMDCA:** Dalva. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
180 **Divina Providência – IPSDP:** Eu não vou entrar no mérito de devolver ou não, só chamo
181 atenção para a questão que o colega fala, de penalizá-la com 02 anos de receber edital.
182 A gente sabe o sacrifício que é para as instituições e isso seria de uma resolução
183 normatiza. Eu peço que a gente não faça nenhuma resolução normativa em plenária,
184 mas que se discuta os casos, as propostas, aí a Comissão de Políticas apresente uma
185 proposta de texto para que na ânsia de resolver o problema a gente não acabe criando
186 problema para as instituições. Dois anos penalizar uma instituição é muito tempo para
187 quem tem poucos recursos e poucos lugares para captar esse recurso. Se ela não
188 prestou contas ou usou indevidamente, sim ela tem que ser chamada a atenção,
189 notificada, penalizada, mas que a gente pare e pense bem, porque são "n" situações, às
190 vezes uma instituição por muito pouco vai ser penalizada por dois anos. O critério tem
191 que ser para A, B, C, D... Para todas. **SRA. ROSANA FERNANDES NUNES –**
192 **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE:** Foi solicitado que a
193 Comissão de Reordenamento fizesse visita e que visse o que foi construído, se foi
194 utilizado o dinheiro. Em princípio era para ver a obra executada, da mesma forma que ela
195 pudesse vir. Isso foi o que passou na última plenária, que ela pudesse vir ao Conselho,
196 na comissão, para poder estar conversando. Eu acho que tem que ter alguma
197 penalidade, mas critério de prestar contas, se é para ela tem que ser para todos. temos
198 que ver de que forma vamos resolver, até ajudar ela a se organizar, para ela poder entrar

199 com projetos no CMDCA. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria**
200 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Pessoal, só para esclarecer. Como eu falei,
201 hoje de manhã veio o meu suplente na comissão, que foi quem deu essa proposta. No
202 entanto, a gente tem que normatizar, foi o que a Dalva falou. Quando eu cito alguma
203 penalidade, de ser um, dois anos, para a plenária discutir, o que eu quero dizer é que
204 normatizando, nós temos diversos prazos serem cumpridos. O que eu quero dizer com
205 isso? Todo mundo tem tanto tempo para prestar contas, todo mundo presta contas nesse
206 período, aí um entidade não presta, mas depois traz as notas. Quer dizer, é muito fácil.
207 Então, não precisa cumprir prazo, não vai acontecer nada, basta levar as notas depois e
208 deu, está tudo certo, vou dizer quanto gastei naquilo que pedi. Quer dizer, é nesse
209 sentido, não é tentar penalizar ninguém. É que as regras têm que ser normatizadas para
210 que as coisas ocorram do jeito que está no papel, como o edital, tem o prazo de 90 dias
211 para prestar contas. Se tu não prestas contas em 90 dias, presta depois de 06 meses,
212 normal, tranquilo. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores**
213 **da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Isto é o que está posto aqui... Márcia,
214 desculpa, tu queres falar? **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
215 **Secretaria Municipal de Educação – SMED:** Não, é sobre qual o tipo de atendimento
216 dela? **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos**
217 **Humanos – SMDH:** Não tem, é só registro. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY**
218 **DORNELLES – Secretaria Municipal de Educação – SMED:** Só o registro aqui. Quanto
219 à escola infantil que tem no Orçamento Participativo, o terreno que ela indicou não foi
220 aprovado pela SMAM. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
221 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Duas coisas para lembrar.
222 No ano passado veio uma entidade aqui, nós definimos que a Comissão de Finanças,
223 está em ata, deveria apresentar formulário e apresentar uma proposta de resolução que
224 normatizasse minimamente o assunto. Nós não temos isso aqui. **SR. FÁBIO EVANDRO**
225 **PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Não se
226 reuniu, para isso não se reuniu. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
227 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** É do ano passado, foi
228 passado para a Finanças fazer isso. Certo? Segundo, nós não cobramos nenhum tipo de
229 juros ou dividendos de outras entidades porque não está normatizado. Aí daqui a pouco a
230 gente vai cobrar de uma cinco, de outra sete. Por isso nós vamos fazer. A mesma coisa é
231 que existem várias posições aqui: depois de pagar tudo que libera para pegar do Fundo,
232 independente do que é? Pagou a primeira está apta? Quer dizer, como fazer isso?
233 Assim, a entidade, o terreno que ela tem foi inviabilizado para creche do OP, não sei se
234 ela está apresentando outra, tem que averiguar junto à SMED e ao OP, mas, assim, de
235 novo, eu acho que nós devemos remeter o assunto à Comissão de Finanças para que
236 apresente uma proposta de resolução, porque daqui a pouco nós podemos aprovar que a
237 entidade fique 02 anos. E todas as outras que passaram nos últimos 15 meses? Vai ser
238 injusto. E a partir de agora vai ser 15 meses? Não há um consenso, como a Dalva falou.
239 Então, queria propor que o assunto permaneça na Comissão de Finanças e que a
240 Comissão de Finanças elabore uma proposta de resolução que normatize isso,
241 minimamente. Está aberto se alguém quer propor alguma coisa. (Silêncio na plenária).
242 Não? Temos condições de votar esta participar? **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE**
243 **SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Só quero fazer uma
244 pergunta: enquanto a comissão não normatizar este processo fica aguardando a
245 normatização? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
246 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Eu entendo, porque no ano passado nós
247 tomamos uma decisão, não lembro o nome do projeto, mas aprovamos um projeto
248 parcialmente, e a decisão deste conselho foi isso. O problema é que não foi feito um

249 projeto de resolução. Então, a gente ai estar pecando, porque não vai ser feito, não vai
250 ser feito e não vai ser feito. Lembrem, companheiros, hoje até tinha muita comissão com
251 quorum, mas o trabalho de avaliação do edital, ontem teve dois companheiros de manhã
252 e dois à tarde. A avaliação de todos os projetos foi com pouca gente, a grande maioria
253 não participou. A avaliação da proposta de edital foi feita com um número reduzido e
254 sempre os mesmos, os companheiros não estão se juntando. E lembrem que na próxima
255 semana nós vamos discutir as representações, que a gente acabou não discutindo e tem
256 uma série de outras coisas paradas. Certo? Então, vou pedir que as entidades que já
257 trocaram seus representantes, tiveram eleição, trocaram conselheiros, agora vão ter que
258 se habilitar para que a gente participe aqui com *mis quorum*. **SRA. DALVA FRANCO –**
259 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Só para a gente ser justo com
260 esta entidade, como já fomos com outras. Ela veio aqui, foi conversado sobre o longo
261 prazo para repasse, ela tentou reduzir o prazo? **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA –**
262 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Não, ela
263 não tem condições, até se colocar algum juro, aí que ela não consegue pagar mesmo. Só
264 dessa forma ela conseguiria se livrar da dívida. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto**
265 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** O que eu sugiro para os nossos
266 colegas? Podemos trancar uma instituição para constituir uma regra e ela seguir depois?
267 Porque até hoje a gente sempre aceitou a negociação de pendências. Então, se ela está
268 pedindo para ser negociado da forma que ela pode, tem que ver se, juridicamente, depois
269 não vamos ter problemas por estar segurando esse pedido de negociação para criar uma
270 regra e enquadrá-la na regra. Assim, eu me sinto desconfortável de pensar sobre algo.
271 Até hoje a gente sempre votou as questões de pedido de negociação para se livrar das
272 pendências, mas aí vamos gerar ela? Eu pergunto soa advogados, só para a gente te
273 ruma resposta jurídica. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria**
274 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Bem supérfluo, e a Lea me ajuda,
275 juridicamente o Conselho não é obrigado a aceitar o que ela propõe. Agora, quanto a
276 segurar assim, bom, se ela propôs aquele pagamento que nós já não aceitamos por ser
277 um tempo muito longo e um valor muito pequeno, cabe uma conciliação, chegar a um
278 meio termo, onde o CMDCA aceite e ela consiga. **SRA. CAROLINA DI GIORGIO BECK –**
279 **Instituto O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Se criar uma regra, a regra tem que
280 valer daqui para frente, né? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
281 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Sim, exato. **SRA.**
282 **CAROLINA DI GIORGIO BECK – Instituto O Pão dos Pobres de Santo Antônio:** Ela
283 vai continuar sem participar da regra. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
284 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** No ano
285 passado nós tomamos uma decisão, Carol, a decisão foi de que a Comissão de Finanças
286 deveria apresentar. **SRA. CAROLINA DI GIORGIO BECK – Instituto O Pão dos Pobres**
287 **de Santo Antônio:** Mas não fez. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
288 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Está bom, mas só
289 seriam avaliados outros casos depois da comissão fazer a proposta. A comissão avaliou,
290 então, já veio para cá. Então, a Comissão de Finanças não fez a proposta. Nós tomamos
291 a decisão de que não faríamos mais pedidos de renegociação sem essa resolução. **SRA.**
292 **MARA VERLAINE OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de**
293 **Porto Alegre – UAMPA:** Eu quero lembrar de novo que em momento algum ela disse
294 que não iria pagar. Ao contrário, ela colocou as condições para o Conselho, o que está
295 acontecendo aqui é essa proposta da comissão, porque nós estamos em um propósito,
296 enquanto Reordenamento, de irmos lá, vermos se a obra foi feita. Nós vimos que há uma
297 vontade dela pagar, mas a gente precisa saber se que forma vai pagar esses R\$ 6 mil.
298 (Falas concomitantes em plenária). Posso continuar? Ela disse que não tinha condições,

299 porque ela não sabia o tempo que tinha que prestar contas, ela não teve essa assessoria,
300 foi mal informada, enfim, passou dois anos dentro do próprio Conselho, não solicitou, não
301 trouxe... (Falas concomitantes em plenária). Isso a gente tem que ver, ela ficou sozinha,
302 sem nenhuma assistência, sem nenhuma assessoria. O que importa agora é que ela quer
303 pagar. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
304 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Então, vamos chegar a um consenso. O
305 Conselho deliberou no ano passado que não avaliaria mais sem uma resolução
306 específica. Segundo, veio a proposta da entidade que era em 60 vezes de R\$ 100, 00.
307 Quando o Conselho pediu que ela viesse e que tivesse visita lá, já disse que 60 vezes era
308 inviável. Ela não tem outra proposta, ela disse que não tem como. Então, ou o Conselho
309 aceita a proposta dela, ou não tem. Segundo, lembrando, no momento em que nós
310 autorizarmos em 60 vezes, ela vai estar apta a participar de editais e qualquer coisa, até
311 se habilitar em outras coisas. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria**
312 **Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** É, aí ela não está mais em dívida, fez um
313 acordo. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
314 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** baseado no que a plenária passada disse que
315 60 vezes era um tempo demasiado, baseado que não tem a resolução que a Comissão
316 de Finanças elaborou, a proposta é aprovar ou não a negociação do que ela tem. Ela
317 disse que tem notas, se ela apresentar as notas o valor diminui. Embora tenha que
318 primeiro apresentar a prestação de contas do que ela tem. Então, a sugestão é negar o
319 parcelamento de 60 vezes e ela que presente notas ou faça outra proposta. E tem que
320 fazer um termo para a Comissão de Finanças apresentar isenção. Alguém tem uma
321 proposta alternativa? **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina**
322 **Providência – IPSDP:** É a proposta de aceitar condicionado, ao não pagamento de uma
323 parcela que ela passe a ser regida pela nova resolução. Daí a gente contempla o aceitar,
324 como a gente aceita de todos e ela tem que se enquadrar. Muitos dizem que ela não vai
325 pagar. Seria uma proposta de considerar a instituição, ao mesmo tempo el não pagando
326 uma das parcelas passa a ser considerada na nova resolução. **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
327 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
328 **CMDCA:** Mas isso é o que já vai acontecer. No momento em que ela atrasar a
329 mensalidade fica inadimplente de novo. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
330 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** Mas se não condicionar não. **SR. ANDRÉ LUIZ**
331 **DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente**
332 **do CMDCA:** Sim. Se ela não pagar a parcela, um mês depois está inadimplente de novo.
333 **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:**
334 Mas aí ela várias pagar e volta tudo de novo. Não é renegociação de dívida. **SR. JORGE**
335 **ROBERTO DO SANTOS – Rede de Integração e Cidadania – RINACI:** Esta sendo
336 proposto que o Conselho faça uma proposta a ela de tantas parcelas, não ela. **SR.**
337 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
338 **Presidente do CMDCA:** Mas teve e ela não pode pagar. **SRA. MARA VERLAINE**
339 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre –**
340 **UAMPA:** Agora nós temos que propor. (Falas concomitantes em plenária). **SR.**
341 **ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim Ipiranga:**
342 Qual foi a proposta que a gente fez na outra plenária? Enquanto não houver uma
343 normatização de se fazer qualquer tipo de parcelamento de prestações atrasadas, por
344 qualquer motivo, que o Conselho já fizesse o parcelamento no mesmo número ou
345 proporcional ao período de duração da direção atual, independente do valor. Por quê?
346 Nós não podemos negociar com outra direção, quando a gente não sabe o que vai
347 acontecer. Certo? Aí eu queria comentar, Presidente... **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA**
348 **DE SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Faltam 02 aos para

349 eleição. **SR. ADROALDO VENTURINI BARBOZA – Associação de Moradores Jardim**
350 **Ipiranga:** Eu queria complementar com a fala da Dalva, condicionar isso aí. Se ela não
351 pagar entra na nova resolução. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
352 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal, vamos
353 encaminhar. Eu quero dizer a vocês o seguinte: na semana passada nós negamos o
354 pedido. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
355 **IPSDP:** Eu retiro a minha proposta em favor da proposta do seu Adroaldo. **SR. ANDRÉ**
356 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
357 **Presidente do CMDCA:** Nós negamos os 60 meses. Agora, também, o tempo todo ela
358 está afirmando que tem nota. Ela tem que vir aqui no CMDCA/FUNCRIANÇA e
359 apresentar as notas, o que sobrar ela negocia. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE**
360 **SOUZA – Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Mas não é só isso,
361 André. Aí ela traz as notas, realmente comprova com notas, mas prestou contas 03, 04
362 anos depois. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da**
363 **Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas nós não temos outra coisa para fazer
364 agora, não tem uma resolução, Fábio! **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA –**
365 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Mas tem um prazo, André, são 90
366 dias. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da**
367 **Educação – SMED:** Se não prestou contas devolve. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA**
368 **SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:**
369 Se não apresentar fica inadimplente. **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA –**
370 **Secretaria Municipal de Direitos Humanos – SMDH:** Então, no momento em que
371 prestar acaba a inadimplência. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
372 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas é o que acontece hoje.
373 E se ela tiver as notas e apresentar? Pessoal, assim, para a gente zerar, ela disse que tem
374 notas, ela tem que apresentar essas notas ao FUNCRIANÇA. **SRA. DALVA FRANCO –**
375 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Quem sabe a gente vota pela
376 proposta da comissão ou a do seu Adroaldo, porque vão ser aceitar as notas dela fora do
377 prazo? Não. a resolução não diz que tem um prazo? Então, pode trancar. **SR. ANDRÉ**
378 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
379 **Presidente do CMDCA:** Qual resolução? **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres**
380 **Servos da Divina Providência – IPSDP:** De 90 dias. (Falas concomitantes em plenária).
381 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
382 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Pessoal... Vamos definir uma proposta. Como que
383 nós vamos parcelar uma dívida se ela não tem dinheiro? Se ela tem um pouco de notas
384 ou todas as notas e vai apresentar, ela tem que primeiro apresentar o que tem de notas.
385 Nós vamos dar 24 meses para ela? De quanto é? **SRA. MARA VERLAINE OLIVEIRA DO**
386 **CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre – UAMPA:** Nós
387 fomos lá, vimos que pegou o dinheiro, foi mal assessorada, a Comissão de Finanças tem
388 que disponibilizar... (Inaudível). **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
389 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** O problema não é esse...
390 (Falas concomitantes em plenária). Ela disse que tem notas. **SRA. MARA VERLAINE**
391 **OLIVEIRA DO CANTO – União das Associações de Moradores de Porto Alegre –**
392 **UAMPA:** Vamos ver as notas. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
393 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ela pediu em 60 vezes e se
394 ela tiver qualquer outro tipo de renegociação ela reapresenta. (Falas concomitantes em
395 plenária). **SR. FÁBIO EVANDRO PEREIRA DE SOUZA – Secretaria Municipal de**
396 **Direitos Humanos – SMDH:** Então, vai voltar para a Comissão de Finanças, que vai
397 pedir para ela trazer as notas. Pode ser? **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**

398 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ela tem
399 que trazer a prestação de contas para bater. **SRA. ALCEMA OLIVEIRA MOREIRA –**
400 **Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul – ACBERGS:** Tem mais
401 um processo da Comissão de Finanças. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
402 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Ok. Então,
403 volta para a Comissão de Finanças. **AÇÃO SOCIAL ALIANÇA DO RIO GRANDE DO**
404 **SUL,** passou pela Comissão de Políticas e encaminhou para nós. A gente começou a
405 olhar e estão inadimplentes, não entregou a prestação de contas dos projetos: Arte e
406 Educação através da Música e Manutenção e Qualificação. Aí apresentaram um terceiro
407 projeto para captar recurso. Então, a gente indeferiu. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto**
408 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Como ela apresentou um novo projeto
409 a comissão poderia chamá-la e pedir esclarecimentos, se ela prestou contas ou não do
410 que está em aberto. Vamos dizer que nós tenhamos nos atrapalhado e ela tenha
411 prestado contas? Então, só dizer para ela que tem dois projetos em aberto. Isso compete
412 ao Conselho, porque é a análise de um terceiro projeto. Como é a análise de um terceiro
413 projeto, a comissão chama ele em relação o terceiro do projeto, tem dois em aberto.
414 Pronto. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila**
415 **Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas o que ela está propondo é o seguinte: eles
416 têm dois projetos com problema de prestação de contas. É isso/ **SRA. ALCEMA**
417 **OLIVEIRA MOREIRA – Associação das Creches Beneficentes do Rio Grande do Sul**
418 **– ACBERGS:** Não prestaram contas. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
419 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Nós
420 estamos autorizando um terceiro? **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
421 **Divina Providência – IPSDP:** Não é autorizar, é chamar exatamente por isso, estão
422 apresentando, conforme Resolução nº 50, leiam a 50 para fixar bem claro. Não
423 aprovamos, chama eles e esclarece, se é de conhecimento, se foi algum problema dentro
424 do setor de prestação de contas, mas esclarece que nós não vamos aprovar. **SR. ANDRÉ**
425 **LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
426 **Presidente do CMDCA:** Ou a gente aprova que esse projeto só terá sua análise definida
427 após a prestação de contas. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da**
428 **Divina Providência – IPSDP:** Mas não precisa, André. É só voltar para a comissão. **SR.**
429 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
430 **Presidente do CMDCA:** Pode constar e indicar sob a guarda da resposta da prestação
431 de contas. **SRA. DALVA FRANCO – Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**
432 **IPSDP:** Mas não precisa indeferir. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação**
433 **dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Não, não estou
434 indeferindo, estou te acompanhando. Não indefere. O projeto fica em aguardo até que a
435 instituição preste contas dos projetos. Quem concorda com a proposta levante a mão.
436 Grato. **APROVADO.** Mais alguma comissão? Podemos entrar no edital? **SRA. MÁRCIA**
437 **REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Eu
438 tenho três encaminhamentos para a plenária da Comissão de Políticas. Uma é sobre o
439 edital. O Fórum encaminhou um ofício sobre o Edital 001/2014. O ofício é do dia
440 03/04/2014... Não sei se vocês querem que eu leia. E nós encaminhamos para a
441 plenária, para deliberação, só que foi aberto um processo, né. E a comissão entende que
442 esta plenária tem que deliberar a respeito desse ofício. A comissão, tem que ser uma
443 Comissão Tripartite, por que foi para a Comissão de Políticas? **SR. ANDRÉ LUIZ DA**
444 **SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do**
445 **CMDCA:** Posso fazer o edital antes? **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
446 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Mas é que isso é um desagravo ao edital.

447 **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato**
448 **Grosso e Presidente do CMDCA:** Mas nós já temos o edital, a deliberação sobre. **SRA.**
449 **MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES – Secretaria Municipal da Educação –**
450 **SMED:** E por que foi para a Comissão de Políticas se já tem deliberação e não veio nada
451 escrito para a Comissão de Políticas. **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS –**
452 **Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** Tá, então,
453 eu vou tentar esclarecer, Márcia... **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
454 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Não, então, eu vou dizer os três, já que a
455 plenária já tem deliberação. E tem também uma demanda dos Conselhos Tutelares, que
456 eu também acho que não é competência da Comissão de Políticas somente analisar e
457 emitir um parecer com encaminhamento. Por isso a comissão entende que a plenária é
458 soberana e ela tem que emitir um parecer quanto ao que eu acho que é mais um
459 desabafo dos conselheiros tutelares, que encaminhou para toda a Cidade, para o
460 Ministério Público, juizado, Ministro dos Direitos Humanos e tudo. Eu acho que o CMDCA
461 também tem que ter uma posição. Também tem um pedido do MDCA, também a
462 respeito, que eu acho que é uma parte administrativa, pelo o que o André me explicou, a
463 respeito de um documento que tem que ser encaminhado ao MDCA. Eu sei, André, que
464 nós estamos todos apurados e atrasados, mas como são três questões que eu acho que
465 não podem ficar paradas... **SR. ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos**
466 **Moradores da Vila Mato Grosso e Presidente do CMDCA:** E o MDCA também nós
467 temos condições de aprovar depois. **SRA. MÁRCIA REGINA GERMANY DORNELLES –**
468 **Secretaria Municipal da Educação – SMED:** Tá, mas não vai ficar parado mais nenhum
469 documento na Comissão de Políticas. Estão todas criar, todas para esta plenária
470 deliberar. Estão aqui os três: o ofício do MDCA, a demanda dos Conselhos Tutelares e o
471 ofício do Fórum de Entidades sobre o Edital 001/2014. Muito obrigada, era isso. **SR.**
472 **ANDRÉ LUIZ DA SILVA SEIXAS – Associação dos Moradores da Vila Mato Grosso e**
473 **Presidente do CMDCA:** Pessoal, eu preciso passar para vocês. Pessoal, números finais
474 do edital: 185 projetos apresentados neste Conselho. Na realidade, pelo número de capa
475 eram 187, 02 capas foram rasuradas. Então, oficialmente, são 185 projetos que já estão
476 no site, nos prazos anteriores, onde tinha deferidos, deferidos parcialmente ou
477 indeferidos. Depois dos prazos de recursos, prazos de CNDs, em avaliação deste
478 Conselho chegamos ao seguinte resultado: 43 projetos indeferidos, 142 projetos
479 deferidos. Está indo para o Diário Gaúcho e Correio do Povo amanhã, são os dois jornais
480 que têm tido os extratos. Amanhã, no DOPA estará o extrato completo, os números
481 totais. O valor do edital é de R\$ 1.400.000,00, sendo que por mantenedora R\$ 6.901,41,
482 são 70% do R\$ 1.400.000,00. Dividido por programa, cada criança e adolescente de
483 SASE o valor percupto é de R\$ 21,10. Cada criança da Educação Infantil: R\$ 21,39.
484 Trabalho Educativo: R\$ 30,52. Habilitação e reabilitação: R\$ 14,29. Aprendizagem: R\$
485 35,27. Acolhimento Institucional: R\$ 129,62. O SARA é só por mantenedora, não ganha
486 por criança: R\$ 6.901,41. Pessoal, no site vai ter habilitadas e não habilitadas, tá? Nas
487 não habilitadas vai ter o motivo ao lado. Eu vou listar as não habilitadas, aí vou pedir para
488 vocês conferirem no site. Entidades não habilitadas: Casa Menino Jesus de Praga, Rede
489 Integração e Cidadania – RINACI, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de
490 Porto Alegre – APAE, Fundação Tênis, Associação Brasileira e Cultural Beneficente,
491 Sociedade Educação e Caridade do Instituto São Benedito, Clube de Mães e Pais
492 Construindo o Amanhã, Associação de Moradores Vila Planetário, Associação
493 Comunitária Amigos da Creche Vó Maria, Clínica Esperança de Amparo a Criança,
494 Instituição de Educação Cultural Esporte Maria de Nazareth, Associação Beneficente de
495 Senhoras São Francisco de Assis, Instituto Pobres Servos da Divina Providência, Centro
496 de Educação Profissional São João Calábria, Clube de Mães da Vila União, Mitra

497 paróquia Nossa Senhora da Restinga, Instituição de Educação Infantil Princesa Isabel,
498 Ação Social Aliança RS, Obra Social Santa Luiza, Associação Missionária e Beneficente
499 Centro São José, Sociedade União da Vila dos Eucaliptos, Comunidade Evangélica de
500 Porto Alegre, Instituto Leonardo Murialdo, Instituição de Educação Infantil Nossa Senhora
501 de Fátima, Casa de Nazareth Centro de Apoio ao Menor, Associação dos Moradores
502 Dutra Jardim, Centro Educacional Infantil Santa Catarina, Mitra Paróquia São José do
503 Murialdo, Fundação Fé e Alegria RS, Associação dos Moradores Vila Nova São Carlos,
504 Instituição Izabel Vieira, Pequena Casa da Criança, Centro Comunitário Vila Gaúcha,
505 Associação dos Moradores do Mangue Seco, Associação Empreendimento Social Um
506 Novo Olhar, Centro de Reabilitação Porto Alegre CEREPAL, Associação comunitária
507 Murialdo, Associação Jardim Wenceslau Fontoura, Creche Comunitária Nossa Senhora
508 da Glória, Sociedade Educação e Caridade, Instituto Providência Moradia e Cidadania,
509 Associação Intercomunitária Empreendimento Social AICAS, Creche Balão Mágico e
510 Casa Comunitária Estrela Mágica. Essas são as entidades indeferidas. São 142
511 entidades deferidas, habilitadas a receber recurso, 43 indeferidas, não habilitadas a
512 receber recurso. Vocês querem que eu leia uma por uma? Queria colocar em votação
513 essa listagem para que a gente possa mandar para o site. Os companheiros que
514 concordam com a listagem levante a mão. Os companheiros que discordam? Duas
515 entidades. Abstenções? Uma abstenção. Então, está APROVADA a lista, com 01
516 abstenção e 02 contrários. Eu queria agradecer a presença de todos. Eu queria pedir
517 para quarta-feira que vem o pessoal colabore, venham nas comissões, que venham para
518 a plenária. Se tiverem problema com os seus suplentes que venham os titulares. Grato.
519 Só um pouquinho. **SRA. LEA BOSS DUARTE – Federação Espírita do Rio Grande do**
520 **Sul – FERGS:** Esta é a lolanda, minha nova suplente...

521

- Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 17 horas.

523

524 *Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro*525 *Registro nº 225257/2003 - FEPLAM*526 *TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.*